

Palavras de Kyoshu-Sama

Culto do Natalício de Meishu-Sama

Centro de Convenções Twin Messe Shizuoka, Japão

23 de dezembro de 2019

Parabéns a todos pelo Culto do Natalício de Meishu-Sama realizado hoje.

Com profundo respeito e temor a Deus, eu digo que a vontade do Senhor Deus – o Senhor da Criação, o Deus único – é unir todos nós e toda a humanidade ao nome Messias, o único nome capaz de trazer a salvação, para então nos acolher como Seus próprios filhos e viver conosco.

Recebendo essa vontade divina, Meishu-Sama nasceu de novo como o filho do Senhor Deus, o Messias.

Estou realmente contente por poder celebrar hoje, com todos os senhores, o dia em que Meishu-Sama nasceu na Terra para que pudesse nascer de novo como Messias e adquirir a vida eterna.

Ao mesmo tempo, gostaria de oferecer a minha mais profunda gratidão a Deus, que enviou Meishu-Sama à Terra como o modelo para toda a humanidade e, assim, estendeu Sua mão salvadora a cada um de nós.

Neste dia auspicioso do Culto do Natalício de Meishu-Sama, eu tenho um comunicado a fazer aos senhores.

Ontem, dia 22 de dezembro, eu recebi a solicitação de aprovação de um pedido do Presidente Narii. Ele me relatou que a Diretoria Executiva da Igreja Messiânica Mundial Igreja Su no Hikari tem o desejo de corresponder ao sentimento de Meishu-Sama, que é conduzir toda a humanidade à verdadeira salvação. Nesse sentido, a Igreja Su no Hikari, mesmo mantendo o nome de pessoa jurídica “Sekai Kyusei Kyo Su no Hikari Kyodan” (Igreja Messiânica Mundial Igreja Su no Hikari), deseja, a partir do próximo dia 4 de fevereiro, data do *Risshun* (Início da Primavera), não mais utilizar o nome “Sekai Kyusei Kyo Su no Hikari Kyodan” na execução de suas atividades religiosas, passando a utilizar nestas o nome *Sekai Meshia Kyo* (Igreja Mundial do Messias).

Após receber esse pedido, eu o relatei a Meishu-Sama solicitando, primeiramente, a sua aprovação e, ao receber sua aprovação e permissão, eu humildemente concedi minha aprovação ao Presidente Narii.

A propósito, o dia 4 de fevereiro do próximo ano marca o 70º aniversário do anúncio, feito por Meishu-Sama, da fundação da *Sekai Meshiya Kyo*, a Igreja Mundial do Messias.

Estou sinceramente encantado pelo fato de que, no próximo dia 4 de fevereiro, o magnífico *Risshun* do ano que vem, eu poderei, junto a todos os senhores, depois de tanto tempo, dar um novo início para verdadeiramente corresponder à vontade de Meishu-Sama.

Deus perdoou a todos nós por O termos desonrado, desonrado o Pai de nossas almas, e abriu nossos corações teimosos e construiu solidamente, em nosso interior, a igreja que traz o nome Messias, o único nome que pode trazer a salvação.

Hoje, Deus nos está utilizando como pessoas que estão unidas à única e verdadeira igreja de Deus, a igreja que funciona como as mãos e os pés de Deus – a igreja do Messias. Deus está, hoje, utilizando os corações e os pensamentos de cada um de nós para concretizar a Sua verdadeira salvação.

Junto a todos os senhores, eu gostaria de expressar minha gratidão a Deus e a Meishu-Sama por cuidar de nós, nos criando, educando e guiando até hoje, e por nos permitir conduzir nossas atividades, a partir do próximo *Risshun*, sob o nome de *Sekai Meshia Kyo* – Igreja Mundial do Messias.

No ano de 1882, há 137 anos, Meishu-Sama nasceu na Terra, trazendo um corpo físico como o nosso, e viveu sua vida cheia de desafios e angústia, como nós.

Em meio a tudo isso, Meishu-Sama encontrou Deus. Ele percebeu que Deus estava vivo, atuando dentro de si. Meishu-Sama confiou em Deus de todo coração e despertou para o fato de que Deus era o único a quem ele precisava servir.

Assim, Meishu-Sama recebeu a revelação divina da Transição da Noite para o Dia no Mundo Espiritual. Através dela, Meishu-Sama desenvolveu a firme convicção de que havia uma maravilhosa graça com o poder de perdoar o nosso pecado de termos desonrado Deus e, com o propósito de compartilhar essa graça de Deus com o maior número possível de pessoas, ele fundou uma religião.

Inicialmente, Meishu-Sama sentia uma forte afinidade com *Bodisatva Kannon* e, assim,

em 1935, inaugurou a *Dai Nihon Kannon Kai* – Associação *Kannon* do Grande Japão.

Após sofrer muita perseguição religiosa e passar por inúmeras mudanças, no dia 4 de fevereiro de 1950, dia do *Risshun*, Meishu-Sama instituiu a *Sekai Meshiya Kyo*.

Na ocasião, em sua “Palestra de Inauguração: Sobre a Fundação e Nascimento da Igreja Mundial do Messias”, Meishu-Sama escreveu:

“Isto tem um significado importantíssimo e nem sequer é preciso dizer que é a materialização da profunda vontade de Deus, e não da vontade humana. [...] será iniciada a construção da cultura do dia. O que essa guinada decisiva, sem precedentes, indica? Ela não é nada mais que o plano de Deus, que foi definido há milhares, ou melhor, há dezenas de milhares de anos. [...] com Sua graça, Deus deseja salvar o maior número possível de pessoas dentre as que estão destinados a perecer. Com esse propósito, Deus escolherá alguém que atuará em Seu nome e, através dessa pessoa, Deus irá executar Sua grande obra de salvação. A Igreja Mundial do Messias será usada por Deus para cumprir Sua missão. Portanto, a missão de nossa igreja é, no mínimo, de grande responsabilidade. [...] até hoje, a salvação era realizada através do *Bodisatva Kannon* e sua influência estava confinada ao Oriente. Mas, como o tempo urge, não há outra alternativa senão progredir rápido para salvar toda a humanidade. A salvação precisa ser global e alcançar o mundo inteiro, daí o nome Igreja Mundial do Messias”.

E, ao fim de sua palestra de inauguração, Meishu-Sama escreveu: “o poder salvador precisa ser decisivo, e esse poder é o Grande Poder Divino de Deus que o Messias exerce. Ah! A hora de celebrar finalmente chegou!”.

Através dessa palestra de inauguração, além de sentir sua alegria por poder fundar a Igreja Mundial do Messias, não posso deixar de sentir a inabalável decisão de Meishu-Sama de, a qualquer custo, trazer a salvação para toda humanidade através do poder contido no nome Messias.

Acredito que o coração de Meishu-Sama está uno ao coração de Deus, que possui a autoridade para conceder a graça.

O nome Messias é o nome mais importante de todos, através do qual Deus concretiza, com Sua autoridade, com Sua graça, a salvação de toda humanidade. É por isso que Meishu-Sama acreditava na salvação através desse nome sagrado – o único nome que pode trazer a

salvação – e o valorizava a qualquer custo.

Agora, eu acabei de dizer “salvação de toda humanidade”. Mas o que é exatamente essa salvação?

Enquanto avançava com sua obra divina através do nome *Sekai Meshiya Kyo*, em 1954, menos de um ano antes de seu falecimento, em meio ao sofrimento causado por uma séria doença, um derrame cerebral, Meishu-Sama anunciou que havia nascido de novo, acrescentando que isso era diferente de reencarnação, e que “o Messias havia nascido”.

Para nós, salvação é o seguinte: saber que o verdadeiro Pai de nossa vida é o Senhor Deus e poder chamá-Lo “Deus”. A salvação para nós é isso.

Porém, eu lhes digo que Deus preparou algo muito além disso. Podemos nascer de novo como filhos de Deus! Deus está dizendo que Ele deseja viver conosco!

Haveria salvação maior que essa?

Agora, permitam-me dizer-lhes o seguinte: Meishu-Sama não ascendeu ao Paraíso *depois* de falecer; ele não nasceu de novo como o Messias *depois* de seu tempo na Terra ter chegado ao fim.

Enquanto ainda estava na Terra, possuindo um corpo físico, vivo e visível, Meishu-Sama ascendeu ao Paraíso, nasceu de novo e obteve a vida eterna.

No entanto, a dúvida crucial persiste. Será que Deus teria enviado Meishu-Sama à Terra para que somente *ele* nascesse de novo como o Messias? Definitivamente, não!

Deus enviou Meishu-Sama à Terra como o modelo para toda humanidade, para que possamos seguir o seu exemplo.

Quando digo que Meishu-Sama é o nosso modelo, não significa que o consideramos nosso modelo achando que ele existe em algum lugar distante de nós, nem que ele é uma pessoa do passado.

Ter Meishu-Sama como nosso modelo, significa aceitar que ele, que nasceu de novo, existe dentro de nós e que somos criados e educados por Deus para que possamos seguir os seus passos.

Até hoje, o retrato de Meishu-Sama que reverenciamos, colocado ao lado da Imagem da Luz Divina, chamava-se *Gosson-ei* (Foto de Meishu-Sama). E, como a maioria dos

senhores já sabem, a partir de agora, o chamaremos de *Goshin-ei* – “Imagem Divina de Meishu-Sama”.

Não devemos nos curvar perante a imagem de Meishu-Sama para endeusá-lo. Não devemos colocá-la no Altar para fazer de Meishu-Sama um objeto de idolatria.

O mestre de Meishu-Sama é o Senhor Deus; o nosso mestre é o mesmo Ser.

Usaremos o nome “Imagem Divina de Meishu-Sama” somente porque, em Meishu-Sama, existe o brilho da alma do Messias, do filho de Deus, e essa alma do Messias é a alma de Deus. A alma de Deus está dentro de Meishu-Sama.

O Senhor da criação, ou seja, Deus, é o Deus único. Se Deus é único, isso significa que Ele é o Deus dos mundos visível e invisível.

Seja no espírito, seja na carne, Deus vive dentro de nós. Ele está no controle e nos governa absoluta e inteiramente.

O Deus que está dentro de Meishu-Sama também está dentro de nós, pois o Senhor Deus é único.

Curvar-se perante a imagem de Meishu-Sama significa se curvar perante o Senhor Deus que está dentro de Meishu-Sama e, ao mesmo tempo, se curvar perante o Senhor Deus que está dentro nós.

Somente quando conseguimos reconhecer isso é que Deus nos permite chamar a imagem de Meishu-Sama de “Imagem Divina de Meishu-Sama” e perante a ela, nos curvar.

A vida eterna do Senhor Deus existe em Meishu-Sama. E também em nós!

Até hoje, vivemos nossas vidas aprisionados à noção de “duração da vida humana”.

Até hoje, quando falávamos “vida”, nos referíamos somente à vida do corpo físico.

Até hoje, pensávamos que alguém daria seu último suspiro ao terminar a sua respiração física.

Meishu-Sama nasceu de novo e se tornou alguém que vive eternamente. Através disso, será que ele não nos salvou daquilo que chamamos de “morte”?

Com sua compaixão, Meishu-Sama está, agora, perguntando a cada um de nós se queremos uma vida que perece ou uma vida que dura pela eternidade. Ele está nos perguntando se queremos a vida da carne ou a vida do espírito.

Senhoras e senhores! Vamos responder a Meishu-Sama dizendo: “Eu me tornarei uma pessoa que vive a vida eterna”.

Para encerrar, gostaria de oferecer a minha mais sincera gratidão a Deus e a Meishu-Sama por nos permitir usar o nome *Sekai Meshia Kyo*, Igreja Mundial do Messias, 70 anos após a sua fundação e, também, orar para que o Ano Novo que se aproxima seja repleto de esperança e paz para todos os senhores e que seja um ano no qual possamos seguir em frente com força e coragem.

Muito obrigado.